

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PERÍODO DE REFERÊNCIA: Maio a Agosto de 2023

1 - IDENTIFICAÇÃO:

Organização: Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes		CNPJ: 65.698.052/0001-29	
Endereço: Rua Martim Afonso de Souza		nº: 72	
Bairro: Parque Imperial		CEP: 06462-130	
Telefone: 11 4195-9060		cel.: 11 94048-8818 - 11 97138-5378	
e-mail: ivone@cepacbarueri.org.br / celso.angelo@cepacbarueri.org.br / fabiana.pires@cepacbarueri.org.br /		Site: www.cepacbarueri.org.br	
Presidente: Carlos Meismith			
2 - Serviço: SCFV Ampliando o Futuro		Nº: Termo 02/2022	
2.1. - Público Alvo:	Faixa Etária:		
a) (X) Criança/Adolescente	15-17 anos		
b) () Idoso			
c) () Pessoa com Deficiência			
d) () Pessoa em situação de Rua			
e) () Família			
f) () Adulto			
2.2 - Os usuários e/ou suas famílias estão referenciados no CRAS:	a) (X) Sim	b) () Não	
2.3 - Números de famílias que estão referenciados:	() CRAS: Imperial () CRAS: Mutinga	() CREAS _____	

3 - METAS DO PERÍODO:

META / ATENDIDOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL DO QUADRIMESTRE (CONFORME LISTA DE ATENDIDOS)
a) Programada	100	100	100	100	100
b) Executada	110	115	113	116	131
3.1 - Justificar quando houver variação da meta/atendidos:					

3.2 - ATENDIDOS NO PERÍODO:

ATENDIDOS	MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		NÚMERO DE ATENDIDOS PELA EQUIPE	
a) Serviço Social	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família
1. Atendimento	4	13	0	0	13	15	15	14	174	136
2. Encaminhamento	0	0	0	0	01	03	0	06		
3. Visita Domiciliar	0	0	0	0			0	0		
b) Psicologia	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família		
1. Atendimento	15	22	35	40	19	11	38	21		
2. Encaminhamento	06	09	0	0	0	01	0	01		
3. Visita Domiciliar	0	0	0	0	0	0	0	0		
c) Pedagogia	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família		
1. Atendimento										
2. Encaminhamento										
3. Visita Domiciliar										
d) Multiprofissional	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família		
1. Atendimento					20	33	7	15		
2. Encaminhamento					0	0	0	0		
3. Visita Domiciliar					0	02	0	08		

3.3 - ATENDIDOS NO PERÍODO:

ATENDIDOS	MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO	
a) Encontros Conduzidos pela Equipe Técnica	Qtd. Encontro	Qtd. Atendido	Qtd. Encontro	Qtd. Atendido	Qtd. Encontro	Qtd. Atendido	Qtd. Encontro	Qtd. Atendido
1. Grupo de Usuários	1	13	2	38	2	32		
2. Grupo de Família	2	17	1	11	01	22	01	19
3. Grupo Intergeracional	0	F:0 I:	5	F:115 I:	0	F:0 I:		F: I:
b) Encontros Conduzidos pelo Educador Social	Q.E	Q.A	Q.E	Q.A	Q.E	Q.A	Q.E	Q.A
1. Grupo 15-17 anos - manhã	9	34	9	31	8	31	9	38

2. Grupo 15-17 anos - tarde	9	33	9	33	8	28	9	36
TOTAL DE ATENDIDOS								
c) Atividades com Instrutor	Q.E	HORAS	Q.E	HORAS	Q.E	HORAS	Q.E	HORAS
Grupos 15-17 anos - manhã	9	20	9	20	8	20	9	20
5-17 anos - tarde	9	20	9	20	8	20	9	20
d) Atividades complementares:	Qtd. Atividades	Qtd. Atendido	Qtd. Atividades	Qtd. Atendido	Qtd. Atividades	Qtd. Atendidos	Qtd. Atividades	Qtd. Atendidos
SARAU PERIART								
VILA NOVA ESPERANÇA- FORMAÇÃO LIDERANÇA COMITÊ.								
FESTA JULINA								
ACAMPADENTRO								
MENTORIA LIVELLO								
SECRETARIA DA MULHER								
CASA MARIA MAIA								

*Q.E.=Quantidade de Encontros/Q.A= Quantidade de Atendidos

3.4 - Percursos:

NOME DO GRUPO: A,B,C,D,E,F

FAIXA ETÁRIA: 15-17 anos

Nome do 2º Percurso: Cidadania e Tecnologias Sociais

Eixo trabalhado: Eixo I - Convivência Social, Eixo II - Direito de Ser, Eixo III - Participação

Subeixo trabalhado: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar -se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território direito a aprender e experimentar; direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adolecer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito à comunicação, participação no território; participação como cidadão; participação nas políticas públicas.

Objetivo deste Percurso: Desenvolver e fortalecer o senso coletivo solidário. Potencializar os adolescentes para o exercício da cidadania, aguçando o senso crítico e a leitura de mundo necessários para a construção de relações transformadoras, em lugares sociais desafiadores. Ampliar o modo como refletem sobre si e o território que vivem, conectando as diferentes experiências através das vivências intergeracionais. Compreender a importância da consciência política como ferramenta para a constituição da cidadania plena e democrática, valorizando e buscando seus direitos e respeitando os deveres importantes para a formação de uma sociedade mais justa e plural.

Duração: 04 (Quatro Meses)

Periodicidade: Semanal (Quarta e Sexta Feira)

Tema: Sociedade

Tema transversal: Direitos Humanos

Entrega do Percurso: Feira de Diversidade Cepac

	ATIVIDADES MAIO 2023: Encontros e Metodologias			
Nº	15 a 17 anos:	Profissionais Envolvidos	Datas e período	Público Alvo
35	O que é Cidadania? Existe cidadania no Brasil? Todos exercem a mesma cidadania? - Refletindo sobre a importância de um Brasil plural I Metodologia: Roda de Conversa	Instrutor e educadores	03/05/2023 Manhã: 12 Tarde: 20	Usuários (Usuários, família ou intergeracional)

	Os educadores iniciaram as atividades, trazendo algumas Impressões provocativas: Tais como: O que é Cidadania? O que é ser cidadão? O que não é Cidadania? As respostas teriam que ser por meio de expressões artísticas, e não teria o certo ou errado, pois seria o entendimento de cada um. Após uma rodada de conversa sobre diversos assuntos tais como promover a cidadania dentro do território, e falar sobre a Constituição Federal e do ECA. Foi feita uma análise da letra impressa, da música do Zé Ramalho, Admirável Gado Novo, com o objetivo de levá-los a interpretação, sendo assim estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo e propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social. Ao final das atividades, Todos estavam muito engajados, e reagindo de uma forma muito colaborativa.			
36	Refletindo sobre a importância de um Brasil plural II Metodologia: Exposição Temática, Debate. Iniciou-se às atividades, provocando os usuários a dissertar sobre cidadania, constituição, Direitos e deveres; e como ser cidadão; Montamos um cenário fictício e continuamos os debates sobre cidadania, utilizando-se de slides e ilustrações, fomos trazendo aspectos para discussão. Iniciamos então a leitura de duas crônicas de Daniel Munduruku. Com o intuito de problematizar o conteúdo das atividades anteriores, com perguntas provocativas, como por exemplo, "Será que promover cidadania nos faz ser cidadãos?" Escrever, desenhar, ou se expressar de qualquer forma nos traz cidadania ou precisamos nos expressar de forma que seja inclusiva para todos. Finalizamos então com o levantamento de informações para embasamento de uma reflexão crítica sobre a pluralidade brasileira e a ideia de criarmos e organizarmos o primeiro comitê Cepac.	Instrutor e educadores	05/05/2023 Manhã: 11 Tarde: 23	Usuários
37	Cine Cidadania - Apresentação de Filme/Documentário Metodologia: Uso de Filmes e Documentários. Nesta atividade os educadores iniciaram uma roda de conversa rápida, para combinados e afins. Assistiram ao documentário Amarelo do Emicida, tendo como objetivo principal provocar a reflexão crítica sobre o documentário e o lugar de cada um nessa sociedade, em seguida Iniciamos uma reflexão do porque estamos na CEPAC.	Instrutor e educadores	10/05/2023 Manhã: 12 Tarde: 23	Usuários
38	Roda Viva - Atmosfera de diálogo e reflexões sociológicas Metodologia: Debate, Roda de Conversa. A educadora iniciou, fazendo interligação ao solicitar uma redação de no máximo 10 linhas, sobre tudo que conseguiram entender do tema do percurso, depois colocou-se duas músicas do Cazusa, Ideologia e O tempo não para, em seguida os educadores ouviram as demandas, dúvidas ou situações, com o objetivo de criarem situações a serem levadas para pautas durante a organização do comitê a partir da realidade de cada um.	Instrutor e educadores	12/05/2023 Manhã: 12 Tarde: 19	Usuários
	Intergeracional: ENCONTRO DE FAMÍLIA V Tema: A importância da Participação Social Metodologia: Expositiva, Roda de Conversa O encontro teve início com informes e orientações, após adentrarmos na temática "Resiliência" a fim de ressignificar vivências traumáticas seja dos pais, dos filhos ou da relação entre eles. Iniciamos a Dinâmica: Papel Amassado. Foi entregue aos pais a metade de um papel sulfite e solicitados a observar o papel que tem nas mãos, sem nenhuma marca. Foram orientados a chacoalhar e escutar o som emitido. Na reflexão temos que o papel é nossa vida, quando somos crianças, sem marcas com um um som leve. Convidamos os pais a pensarem em momentos e em marcas difíceis de suas vidas e a cada pensamento amassarem o papel vagarosamente. Após amassar o papel completamente, foram questionados do que tinham em mãos, ambos observaram marcas e dobras e refletiram que não estava como recebido na inicial. Os pais foram convidados a refletirem sobre tais marcas e cada um a seu modo compartilhou uma vivência da infância, juventude e vida adulta, a qual consideravam como "marca importante" (sic). Após essa discussão e troca de vivências, os pais foram convidados a desamassar a desamassar o papel. Mas não de qualquer jeito, mas sim vagarosamente pensando nas coisas boas que aconteceram.	Equipe técnica	13/05/2023 Manhã e Tarde: 13	Famílias

	Após isso, foram convidados a olharem para o papel desamassado e alcançaram a reflexão que de fato a vida é feita de momentos bons, ruins, tristes ou felizes, porém a forma que lidam com isso é que vai ditar o tom e dizer sobre eles e que tais marcas fazem parte. Considerando que o papel representa a vida, os pais foram convidados a fazerem uma flor, a melhor flor que pudessem fazer e observar que nenhuma flor seria igual a outra, pois cada um de nós temos nossa própria forma de lidar com as marcas da vida. Refletiram que cada um cicatriza da sua forma, que a vida é marcada por vivências. Muitas marcas recebemos, outras, nós mesmos fomos seus autores e que alegrias e tristezas fazem parte da vida de todo mundo. Mas não são as marcas que definem nossa vida, mas sim o que fazemos com as marcas em nossa vida, isso é RESILIÊNCIA. O encontro foi finalizado com uma reflexão sobre “ACORDAR”, e que ao separarmos as sílabas temos: A - COR - DAR, ou seja, que cor ou qual tom estamos pintando nossas vidas, tendo em vista os dias cinzentos e escuros, ainda assim que cor estamos dando, e numa perspectiva de Resiliência, o grupo refletiu sobre como agem com as dificuldades enfrentadas no cotidiano. Os responsáveis presentes esboçaram uma aparente compreensão, bem como, participaram de forma significativa e integral da dinâmica. Foi notório alguns participantes mais emocionados e outros reflexivos. Ao término do encontro, os responsáveis avaliaram como um encontro positivo, importante, reflexivo e emocionante, além da importância do cuidado com os adolescentes e as famílias. Manifestaram também o desejo de realizar mais encontros onde possam compartilhar vivências e experiências de vida, tendo em vista os temas em comum. Por fim, os pais foram convidados a cantarem juntos a voz e violão a música “Azul da cor do Mar” sob direcionamento do educador social presente, marcando o encerramento do encontro/atividade.			
39	Intergeracional: Criação coletiva de um Puxa-Conversa de Cidadania Metodologia: Trabalho Colaborativo, Design, Cultura Maker. Utilizando-se do método de criar um puxa-conversa, tomando como base a análise do documentário e do tema da cidadania os educadores tomaram como base levar a interligação dos usuários às realidades recorrentes de falta de cidadania, e o caminho possível para superarmos, com o tema Intervenção política: fazendo uma análise sobre o dia 13 de maio de 1888, por fim ouviram uma música e interpretaram as partes da mesma. Esta música faz parte do álbum do Djonga, e se chama Ladrão, com o objetivo de levantar informações críticas e provar que estamos diante de uma poesia. em seguida foi apresentado, imagens e vídeos curtos sobre o movimento Ku Klux Kan, fazendo uma interligação histórica crítica com a música do Djonga. foi feito um esforço para Incentivar a escrita, e propor que escrevam tudo o que conseguiram entender das informações.	Instrutor e educadores	17/05/2023 Manhã: 15 Tarde: 20	
40	Execução do Puxa-Conversa criado coletivamente Metodologia : Roda de Conversa Tomando como base o puxa conversa desenvolvido pelos usuários na atividade do dia 17/05/2023, segue-se então a separação de trios com um líder em cada trio, que defenderá uma causa. tendo como objetivo, Respeitar as anotações e informações de como realizar uma roda de conversa invertida e formações de debates, com mesas de diálogos, sobre cidadania, e por fim a entregar aos usuários todo material feito até este momento, para embasamento no debate. Utilizamos a sala de informática e a sala cinza, como apoio, para construção dos argumentos dos grupos, tendo como objetivo principal a organização das datas e escolha dos candidatos do Comitê.	Instrutor e educadores	19/05/2023 Manhã: 19 Tarde: 17	Usuários
41	Cidadanias e Não-Cidadanias em Imagens (2 salas: uma com fotografias de cidadania plena e outra de exclusão social) Metodologia: Exposição de Imagens, análise de iconografias. Seguindo o cronograma da atividade anterior, utilizamos a sala de informática e a sala cinza, como apoio, para construção dos argumentos dos grupos, Organizamos o comitê, trazendo a interligação dentro do tema proposto, em seguida os usuários foram levados a Interpretar a música Pacato cidadão do Skank, e desafiados a fazerem uma análise de todo material feito ao longo deste percurso sobre cidadania, em seguida fizeram uma reflexão coletivamente sobre o que temos no território que configura cidadania e o que não configura cidadania ao analisar imagens e interpretar essas mesmas, fazendo interligação a C.F. e ECA, o que são infrações aos artigos. Tendo como objetivo entender e saber como buscar os órgãos de defensores de crianças e adolescentes, e suas estâncias.	Instrutor e educadores	24/05/2023 Manhã: 19 Tarde: 25	Usuários
42	“Somos todos Peripatéticos, andando e pensando ao ar livre no território” Metodologias: Experiencial, Imersão e Simulação. Como desafio ao tema, andando e pensando ao ar livre "Peripatéticos", foi proposto uma atividade que consistia em: separar em grupos de no máximo 5 usuários, nomear cada grupo relacionado ao tema, que juntos pensaram e refletirão, foram desenvolvidas 3 etapas, cada uma com pontuação parcial, 1º etapa com 2 minutos para conclusão da atividade; 2º etapa com 2 minutos para conclusão da atividade; 3º etapa com 5 minutos para concluir; 1º etapa: conhecendo e expondo as ideias, com o conceito colado a uma cartolina, e palavras certas e erradas. 2º etapa: cada grupo escolhe as e julga a possibilidade de pôr em prática cada ideia. 3º etapa: escreve as palavras escritas corretamente e os nomes dos grupos, que mais contribuíram com ideias possíveis de serem colocadas em prática. Tendo como objetivo a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	Instrutor e educadores	26/05/2023 Manhã: 18 Tarde: 18	Usuários

43	GRUPO SOCIOEDUCATIVO Tema: Os sujeitos no tempo Metodologia: Puxa Conversa, Linha do Tempo Tema: Os sujeitos no tempo Música: Não é Sério - Charlie Brown Jr. A atividade teve início com a escuta da música: “Não é sério” da banda Charlie Brown Jr., após isso, os adolescentes compartilharam a seu modo a compreensão da música, bem como, os trechos musicais que se identificaram. Após isso, os adolescentes foram convidados a realizar de forma dinâmica a atividade: Maior x Menor, onde foram apresentados duas cartolinas com a palavra: MAIOR e a outra com a palavra MENOR. Os adolescentes foram convidados a escreverem no entorno das palavras, outras palavras semelhantes ou algo que represente a palavra escrita. Após a escrita foram convidados a refletirem sobre as palavras e suas representações. A atividade foi conduzida de forma dinâmica e livre, ao passo que escolhiam as palavras teciam comentários, alcançando a reflexão final de que antes do Estatuto da Criança e do Adolescente, os jovens eram vistos como menores e sem importância. Sem voz ou vez, não eram investidos em políticas públicas. Hoje com o Estatuto da Criança e do adolescente, as crianças e adolescentes têm prioridade, lugar de fala e opinião. Por fim, realizamos o fechamento com a Caixinha: Fala Sério Jovem, onde os adolescentes foram convidados a escreverem individualmente em um pedaço de papel algo SÉRIO, ou algo que julguem importante para eles e que de alguma forma não se sentem ouvidos e depositarem na caixinha FALA SÉRIO JOVEM.	Equipe técnica	31/05/2023 Manhã: 10 Tarde: 7	Usuários
ATIVIDADES JUNHO 2023: Encontros e Metodologias				
Nº	15 a 17 anos:	Profissionais Envolvidos	Datas	Período (manhã ou tarde)
44	“Política para quem? Somos sujeitos políticos? Qual a função da juventude na democracia do nosso país?” - Metodologia : Exposição Temática, Roda de Conversa. Foi realizado um momento de troca e de escuta com os usuários a partir da apresentação do conceito de “O que é a política e o que é ser político e como a política influencia nossas vidas”; em seguida, os usuários juntos à equipe, produziram uma pesquisa sobre a política no Brasil. Assim conscientizamos os jovens de como é importante não perdermos de vista que todos nós somos políticos, ainda que não sejamos partidários ou não exerçamos nem um cargo eletivo.	Instrutor e educadores	02/06/2023 Manhã: 17 Tarde: 20	Usuários
45	“Jogo dos Três Poderes da Política” Metodologia : Gamificação Instrutor Técnico: produção do game. O Jogo da Política é composto de três jogos que simulam os três poderes: Jogo do Executivo: Os usuários criaram a simulação e a construção de um orçamento público: do que é composto, quanto custa e como é feito. Num segundo momento, os participantes desenvolveram uma política pública para uma das áreas do poder executivo. Jogo do Legislativo: Os usuários criaram a simulação do processo legislativo a partir da vivência de diferentes papéis: do presidente da câmara, dos relatores das comissões e o processo de votação de leis. Os participantes criaram uma constituição fictícia, simularam a tramitação e aprovação de uma lei, escreveram um projeto de lei e aprenderam como encaminhar para a câmara de sua cidade. Jogo do Judiciário: Os usuários criaram a simulação de um julgamento de homicídio e permitiram que os participantes representassem os diferentes papéis presentes no processo judiciário. O jogo não tem resposta definida: as provas e testemunhos são distribuídos aleatoriamente, possibilitando diferentes resultados dependendo dos participantes, pois são eles que decidem se o réu é acusado ou inocente.	Instrutor e educadores	07/06/2023 Manhã: 20 Tarde: 17	Usuários
46	Esta data é uma extensão do feriado Corpus Christi, que foi comemorado em 08/06/23, uma quinta feira, as atividades foram desenvolvidas a partir de escuta social dos usuários, brincadeiras, jogos e sessão cinema, em razão do baixo comparecimento dos usuários.	educadores	09/06/2023 Manhã: 24 Tarde: 17	Usuários Corpus Christi
47	Quiz da Política: Funções dos Três Poderes Metodologia : Gamificação Instrutor Técnico: produção das questões para o quiz, pesquisa e seleção de temas. Os usuários foram divididos em grupos e levados à sala de informática para realizar pesquisa individual, sobre os temas referidos. com o objetivo de compreender as funções dos três poderes e a forma como interagem a partir de questões políticas e econômicas. Ao final foi criado uma roda de conversa para debates e análise do que foi pesquisado, levando assim ao entendimento por parte dos usuários o papel de cada um.	Instrutor e educadores	14/06/2023 Manhã: 17 Tarde: 17	Usuário
48	Game - Fast Food da Política : Molho Especial Metodologia : Gamificação Instrutor Técnico: organização das linhas do tempo para a execução do game.	Instrutor e educadores	16/06/2023	Usuários

	No primeiro momento os educadores desafiaram os usuários a criar um jogo, que fosse capaz de traduzir uma ou mais regras do sistema político na velocidade que se comeria um hambúrguer, ou seja de “cinco a quinze minutos”, usando papel, cola e tesoura, os participantes criaram bolas que armazenadas em três cestas específica representava os tres poderes, o Poder Federal, o Poder Estadual e o Poder Municipal, as bolinhas representavam competências governamentais como por exemplo (Ensino Infantil, Polícia Militar e administração do SUS). Ao final do jogo os usuários descobriram a responsabilidade de cada uma das esferas do governo, entendendo de quem eles devem cobrar o que.		Manhã: 14 Tarde: 16	
	ENCONTRO DE FAMÍLIAS VI Temas: Direitos/ Políticas Públicas Metodologias: Expositiva, Roda de Conversa, Mapa Mental O encontro teve início com informes importantes voltados para: Festa Junina; Simulação de Entrevista de Emprego; Resumo do Percurso; Eleição do Comitê como prática de Cidadania e Orientação para atualização de Documentos dos adolescentes. Após os informes os pais e responsáveis foram convidados a assistir o vídeo “Lead India - The Tree” que gerou reflexão voltada para o trabalho coletivo e a construção conjunta. Após o debate sobre o vídeo iniciamos a Dinâmica: “Construindo uma Cidade”, onde foi apresentado aos responsáveis várias profissões. (Professor, Médico, Operador de Máquinas, Pedreiro, Motorista, Auxiliar de Necropsia, Cozinheira, Engenheiro, Atleta, Prefeito, Cantor e Juiz) escritas em folhas de sulfite e simular a seguinte situação: <i>“Todos os participantes irão viajar de navio para uma cidade distante que deverá ser construída. No meio da viagem o navio começa a afundar. E então o grupo deve decidir, entre eles, quais participantes deverão ser salvos de acordo com sua importância de trabalho/construção na nova cidade”</i>. Depois de muito debate e discussões de importância alcançaram a complexidade de definir a importância, tendo em vista que é singular de cada um com base em suas vivências. Diante do exposto, foi possível observar o início de um processo reflexivo acerca de como pensar qual Política Pública se faz importante quando se trata de Gestão Pública, bem como a Participação Popular nesse processo de construção. Sendo assim, avaliamos que a intervenção psicossocial, possivelmente alcançou nossa expectativa técnica, voltada para a promoção de compreensão de Políticas Públicas e Participação Popular.	Equipe técnica	17/06/2023 Manhã: e Tarde: 11	Famílias e Usuários
49	Jogo - “ECA - CEPAC” Metodologia: Gamificação Instrutor Técnico: contextualização das bases do Estatuto da Criança e do Adolescente Os educadores, juntamente com os usuários, usado folha de sulfite, lápis, caneta e borracha, criaram um jogo que tinha como finalidade, criar palavras, e colocá los dentro dos quadrados que continha seu significado, os participantes criaram uma tabela com o nome dos jogadores e uma pontuação que era determinada conforme o tempo que levava para ele acertar o significado da palavra, com o objetivo de fazer a criança raciocinar de forma mais rápida.	Instrutor e educadores	21/06/2023 Manhã: 21 Tarde: 19	Usuários
50	Ágora da CEPAC, Café Filosófico Metodologia : Roda de Conversa Instrutor Técnico: levantamento de bases teóricas e contextualização da ideia de agora. Através do puxa-conversa Machismo, um jogo de cartas com perguntas que estimulam a temática, o educador através de roda de conversa, realizou os diálogos visando entender as percepções dos mesmos sobre a masculinidade. Todos os usuários trouxeram algum elemento sobre o contexto abordado. Alguns usuários ficaram receosos ao falar sobre o assunto. Outros entenderem de fato o que é a masculinidade e falaram sobre o tema de forma aberta e ampla, sem julgamentos.	Instrutor e educadores	23/06/2023 Manhã: 11 Tarde: 19	Usuários
51	Intergeracional: GRUPO SOCIOEDUCATIVO Tema: Se percebendo no mundo - qual o meu lugar social Metodologia: Imersão, Roda da Conversa Iniciamos com a explicação e sensibilização de Campanha de arrecadação de alimentos para doação em Residência Inclusiva.. Foi pensado coletivamente a data para acontecer a Festa Junina, sendo definida para dia 08/07. Dentre as atividades da festa junina, pensou-se na Campanha de Arrecadação de Alimentos, sendo montado grupos de até 30 adolescentes por grupo. O grupo que alcançar a maior pontuação terá de Premiação: Café com empresários da P4 e farão a entrega dos alimentos arrecadados à Instituição Casa Maria Maia. Dentro desta perspectiva, a atividade socioeducativa será voltada para uma Roda de Conversa com os adolescentes, com viés para a provocação de autonomia para se organizarem coletivamente e elaborarem estratégias para a arrecadação de alimentos. A Roda de Conversa será voltada para a reflexão do papel social dos adolescentes na sociedade, em especial no território e contexto em que estão inseridos. Durante o período de 26/06 até 05/07 os adolescentes vão transitar pelo bairro fazendo ação de arrecadação de alimentos. Qual o papel dos adolescentes enquanto sujeitos de direitos? Todo direito, implica um dever, sendo assim, qual o DEVER SOCIAL?	Equipe Técnica	28/06/2023 Manhã: 15 Tarde: 23	Usuários
52	Atividade no Território - Pesquisa na Comunidade: Potências e Fragilidades I Metodologia : Estudo de Caso Os educadores trouxeram inicialmente o conceito de cultura e território com duas atividades acontecendo simultaneamente. Em uma delas, o educador apresentou aos usuários o mapa do bairro Parque Imperial; a proposta era a de que eles conseguissem reconhecer melhor o território, depois, apontassem no mapa um lugar especial que tivessem uma memória afetiva e, em seguida, escrevessem sobre essa memória. Na	Todas equipes da Cepac	30/06/2023 Manhã: 16 Tarde: 14	Usuários

	outra atividade, depois da exposição do conceito, a educadora apresentou imagens impressas, nas quais eles deveriam indicar na lousa quais poderiam ser o território e quais não.			
	ATIVIDADES Julho 2023: Encontros e Metodologias			
Nº	15 a 17 anos:	Profissionais Envolvidos	Datas e Período	
53	Atividade no Território - Pesquisa na Comunidade: Potências e Fragilidades II Metodologia : Estudo de Caso Os usuários responderam a um quiz sobre “Acesso a universidades (direitos e políticas públicas e apropriação de espaço).” Para respondê-lo, os adolescentes tiveram de buscar pelos espaços da instituição envelopes que continham o conceito e a definição sobre os temas citados. Tal atividade, além de desenvolver o conhecimento, tinha por objetivo estimular a pesquisa, a cooperação e o trabalho em equipe.	Instrutor, educadores e voluntariado.	05/07/2023 Manhã: 14 Tarde: 12	Usuários
54	Análise dos materiais qualitativos da pesquisa Metodologia: Estudo de Caso Os educadores em uma roda de conversa, estimularam a capacidade de desenvolver raciocínio crítico e analíticos dos usuários, e fazendo-os a refletirem sobre a posição que ocupa e qual o papel de cada um na sociedade atual, estimulando a capacidade de desenvolver inteligência interpessoal, e consciência de fatos históricos.	Instrutor e educadores	07/07/2023 Manhã: 10 Tarde: 12	Usuários
55	Intergeracional - Sociograma com moradores do Bairro - Pontos Fortes e Fracos do Território Metodologia Realizamos um Sarau, com a participação da comunidade e artistas do bairro, visando a interatividade através de roda de conversa com o objetivo de trazer temas, inerente às necessidades, discutir e refletir sobre o que podemos fazer para melhorar, serviços de necessidades básica no território em que eles os usuários vivem. Com objetivo de usar a conversa informal para entender as vivências dos usuários e moradores e qual a percepção sobre as potencialidades encontradas no bairro, visando o desenvolvimento de ações que favoreçam sua permanência no território. Os usuários foram estimulados a usar a imaginação, para criar ações que pudessem facilitar a vivência no bairro. Para esta atividade receberam uma folha de sulfite, onde deveriam colocar as 5 melhores idéias e a possibilidade de serem executadas. Os usuários foram fazer um tour pelo bairro e entrevistar moradores, falando sobre as propostas apresentadas por eles.	Instrutor e educadores	12/07/2023 Manhã: 22 Tarde: 11	Usuários
56	Fotografando o Território - Refletindo pelas lentes Metodologia : Imersão, Trabalho Colaborativo, Fotografia Os educadores deram início à participação popular dos jovens, por meio de um passeio pelo território para entender as peculiaridades do bairro, quando foram incentivados a ter um olhar mais profundo sobre as construções, relevo, e vida social dos moradores, e através da câmera fotográfica pudessem registrar todos estes momentos em seguida foi criada uma exposição. Através de uma palestra, ficou combinado que iriam elaborar um documentário, esta atividade contou com a presença da psicóloga Fabiana Pires. Em seguida abriu-se espaço para perguntas e respostas, onde os jovens podiam tirar dúvidas ou apresentar soluções para alguma questão levantada. Os jovens mostraram-se com muitas habilidades e soluções para manter-se bem organizados. Além disso, foi fomentado um sentimento coletivo de afeto com o território.	Instrutor e educadores	14/07/2023 Manhã: 13 Tarde: 11	Usuários
	ENCONTRO DE FAMÍLIAS VII Tema: Assembléia Metodologia: Experiencial Em consonância ao Plano de Trabalho, o qual descreve no Percurso, a temática: “Assembléia”. por meio de atividade experiencial como Estratégia Psicossocial, o encontro com famílias dos adolescentes do Projeto Ampliando Futuro se deu por meio de participação na Festa Julina, organizada por meio do comitê de jovens do Cepac, e que através de assembleias tomaram todas as decisões para que esse encontro acontecesse. Os pais também foram envolvidos no processo, desta forma, pais e filhos socializaram entre eles em Espaço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Diante do exposto, “Relação pais-filhos e Socialização” refletiu a de forma significativa entre os participantes. Foi possível observar a importância de unificar as gerações e pensar em atividades coletivas que geram impactos significativos voltado para o fortalecimento de vínculos. Sendo assim, avaliamos que a intervenção psicossocial, possivelmente alcançou nossa expectativa técnica, voltada para a promoção da compreensão da importância de encontros intergeracionais.	Instrutor, educadores e equipe técnica	15/07/2023 Manhã e Tarde 22	Famílias
57	I -Convivência, Socialização e Relacionamentos Interpessoais Metodologia: Roda de Conversa Tendo o propósito de estimular as conexões, neste dia foi proposta pelas equipes e educadoras uma roda e utilizando o puxa conversa foi realizado um momento de perguntas e respostas entre os usuários, dessa forma o vínculo entre eles seria estimulado. Criando uma ponte com o primeiro momento, foi proposta a criação de uma “árvore de conexões”, visando a construção coletiva para o acampadentro, tudo estabelecido pelos usuários, a equipe organizou-se, com o intuito de uma convivência	Instrutor e educadores	19/07/2023 Manhã: 13 Tarde: 17	Usuários

	em que, se ajudando e olhando para dentro de si e desenvolvendo a empatia, a convivência durante o acampamento seria pacífica e harmoniosa.			
58	II -Convivência, Socialização e Relacionamentos Interpessoais - Ética Metodologia: Roda de Conversa Através de roda de conversa os educadores e equipe técnica, promoveram a autonomia dos usuários através do preparo da própria alimentação, organização das salas do Cepac para acampar, manutenção e limpeza do espaço no geral O evento teve como objetivo promover a interação entre os usuários de diferentes faixas etárias, estimular a criatividade e pertencimento através da criação e realização das atividades durante o Acampamento.	Instrutor e educadores	21/07/2023 Manhã: 15 Tarde: 13	Usuários
59	III -Convivência, Socialização e Relacionamentos Interpessoais - Ética Metodologia: Roda de Conversa Os educadores organizaram um Brainstorm sobre o que é vínculo e convivência. Em dois cartazes separados e em 3 minutos, pediram aos usuários para escreverem palavras que associam ao pensar em vínculo e convivência, resumido em palavras próprias, conforme eles vão pensando e escrevendo, sobre como se sentiram durante o evento, os pontos positivos e negativos da convivência em grupo, conforme escreviam podiam ir colando nos cartazes. Ao finalizar a chuva de ideias, críticas ou elogios aconteceria em uma roda de conversa sobre as palavras que surgiram e o porquê delas. A atividade serviu como base para falarmos sobre problemas estruturais na convivência social e em sociedade. Os educadores fizeram ainda uma breve introdução ao tema de políticas públicas e de assistência, explicando e contextualizando a existência do SCFV.	Instrutor e educadores	26/07/2023 Manhã: 15 Tarde: 18	Usuários
60	GRUPO SOCIOEDUCATIVO Tema: Comunicação Não-Violenta Metodologia: Gamificação Tema: Comunicação Não Violenta Metodologia: Gamificação Em consonância ao Plano de Trabalho, o qual descreve no Percurso, a temática: <i>"Comunicação Não-Violenta"</i> por meio de dinâmica de grupo como <i>Estratégia Psicossocial</i> , realizamos grupo socioeducativo com adolescentes do Projeto Ampliando Futuro, nos períodos da manhã e tarde com objetivo de: promover a sensibilização sobre a comunicação não violenta; desenvolver e fortalecer o senso coletivo solidário; potencializar os adolescentes para o exercício da gentileza e respeito; compreensão de estereótipos e sensibilização da importância de dar clareza a comunicação entre eles. Os adolescentes foram convidados a se dividirem em dois grupos semelhante a um júri. Um grupo ficou responsável pela defesa e o outro pela acusação. Após a divisão de grupos, eles foram apresentados a 3 frases ditas popularmente, sendo elas: "Em briga de marido e mulher ninguém mete a colher", Preto parado é suspeito, correndo é ladrão e branco correndo é atleta" e "Meninas brincam de boneca e meninos brincam de carrinho". A cada frase apresentada era aberto o debate para acusação e defesa da expressão, e os adolescentes opinavam sobre. Ao término da dinâmica, foi apresentado um vídeo sobre comunicação não violenta e os adolescentes explanaram sobre a compreensão alcançada com o vídeo. Diante do exposto, foi possível observar que o julgamento por estereótipos é presente no cotidiano dos adolescentes e alguns exemplos de vivências foram compartilhadas, o que comprovam o enraizamento de um conceito antecipado diante da construção da imagem de uma pessoa. Ainda em atividade, algumas expressões de senso comum foram compreendidas como falas preconceituosas e violentas. Foi notório em ambos os grupos, manhã e tarde, as vivências e participação direta em contextos de violência. A maioria dos adolescentes exemplificou a interferência deles em cenas de violência doméstica no núcleo familiar. Sobre as expressões estereotipadas voltadas para etnia, também foram explanados os exemplos de situações em que eles estiveram diretamente envolvidos na condição de representar um estereótipo. No que tange às questões de sexualidade, ambos os grupos exploraram a temática em um contexto social e coletivo, e esboçaram um certo cuidado de expor suas individualidades, no entanto ficou evidente a forma respeitosa e compreensível que lidam com essa temática, apontando-a como uma construção social violenta e naturalizaram as experiências múltiplas e comuns, bem como, invalidando a divisão: "coisas de meninos e coisas de meninas", acreditam que cada um pode se expressar a sua forma e que isso não define gênero ou sexualidade. Sobre a reflexão acerca do vídeo, foram capazes de refletir sobre o contraponto da comunicação não violenta é a gentileza e respeito a história de vida do outro. Por fim, avaliamos que a intervenção psicossocial, por meio de grupo socioeducativo, possivelmente alcançou nossa expectativa técnica, voltada para o processo de compreensão de construções sociais violentas que se naturalizam com a repetição cotidiana, além disso, o alcance de uma sensibilização no que se refere ao respeito como principal ferramenta da comunicação não violenta.	Equipe Técnica	28/07/2023 Manhã: 15 Tarde: 17	Usuários
	ATIVIDADES Agosto 2023: Encontros e Metodologias			

Nº	15 a 17 anos:	Profissionais Envolvidos	Datas e período	
61	Puxa Conversa - Linha do Tempo/Resiliência Metodologia: Gamificação Os educadores, iniciaram assistindo a um vídeo para entender como pode ser feito a linha do tempo da minha vida, os usuários teriam que refletir sobre as suas ações, atitudes e qual a personalidade adquirida até o presente. Marcar na folha de sulfite o que deve marcar de socialização no meu nascimento e infância, até os 13 anos. Usamos uma primeira folha de sulfite para fazer a linha do tempo com marcações sobre as socializações de cada um. E uma segunda folha de sulfite para responder um pequeno questionário de problematização em relação à socialização da infância. 1- NASCIMENTO -Onde eu nasci? -Quando eu nasci? -Qual foi a inspiração do meu nome? 2- INFÂNCIA -O que mais gostava de brincar? -Quanto amigos tinha? O nome deles. -Quem me fazia mal quando era criança? -O que sonhava em ser?	Instrutor e educadores	02/08/2023 Manhã: 21 Tarde: 21	Usuários
62	Construção do Projeto de Vida I - LapBook: Perspectiva do Presente-Futuro Metodologias: Roda de Conversa e Cultura Maker Terminamos a atividade do encontro passado. Aplicamos a atividade para os que faltaram na quarta. As educadoras Micheli e Jake uniram as turmas, pelo número de poucos usuários. Aos que terminaram a atividade, antes de descer, concluíram a linha do tempo, de 13 anos, que é considerado o fim da infância, até a idade atual, e transformaram a linha do tempo em projeto de vida, na mesma folha, se tivesse espaço, completaram os anos com planos, e projetos até 10 anos a frente de suas idades atuais. Após terminada atividade na sala bege, foram todos para sala vermelha, participando da atividade da Jake, lá por fim teriam que Iniciar a escrita de um rascunho sobre a história dos sonhos e a confecção do LepBook. Roda de conversa ao final para que eles falem o que sentiram e como foi realizar a atividade, a mesma deverá ser contextualizada como uma possível dinâmica em uma entrevista de emprego.	Instrutor e educadores	04/08/2023 Manhã: 16 Tarde: 21	Usuários
63	Construção do Projeto de Vida II - LapBook: Metodologias: Roda de Conversa e Cultura Maker Neste dia concluíram a atividade do encontro, as linhas do tempo e projeto de vida, dando início na atividade do mapa mental. Faremos dois tipos de mapas mentais: Vida pessoal e Vida Profissional. Assistir um vídeo de como construir um mapa mental de vida, e depois um específico, que seria para profissão. Iniciar a construção dos mapas mentais, como planejamentos organizados para vida, e para vida profissional, e uma reflexão ao final da atividade.	Instrutor e educadores	09/08/2023 Manhã: 16 Tarde: 20	Usuários
64	Mapa Mental das Profissões I Metodologia: Mapeamento, Trabalho Colaborativo Os educadores deram início a conclusão das atividades incompletas da linha do tempo, projeto de vida e mapa mental. Em uma roda de conversa juntamente com os educadores os jovens refletiram como levar a compreender quem são, e que aprendam a escrever sobre potencialidades, habilidades, características, personalidade, e até mesmo pontos a melhorar. Trazer a importância de se fazer um mapa mental, em vários momentos da vida, e cada um para cada área de suas vidas.	Instrutor e educadores	11/08/2023 Manhã: 13 Tarde: 22	Usuários
	ENCONTRO DE FAMÍLIA VIII Tema: Expectativas de Futuro - Apoiando os usuários(as) no planejamento de carreira Metodologia: Mapa Mental O encontro teve início com informes gerais. Após, foi apresentado o Vídeo: “Vida Maria”, e os participantes foram convidados a refletir sobre a mensagem do vídeo, dentre as compreensões sinalizaram que o vídeo provocou lembranças da infância, alguns disseram ter vivido exatamente a mesma história de Maria. Pontuaram as histórias que se repetiram e as histórias que evitaram repetição e colocaram as oportunidades que tiveram ao longo de sua trajetória, além de: Respeito às escolhas; Referências de Vida e Caminhos Percorridos. Posto as reflexões, os participantes foram convidados a participar da Dinâmica: Desatando nó humano. Após a dinâmica refletiram por meio das seguintes perguntas: 1) Quais foram as catracas (dificuldades) que encontraram durante sua história de vida? 2) Quais foram as pontes (facilidades) que encontraram durante sua história de vida?. Os participantes sinalizaram momentos e pessoas importantes que foram facilitadores para o alcance de alguns sonhos e objetivos, além do termo “coragem” para alcançá-los, porém sinalizaram a situação financeira como uma das principais dificuldades.	Equipe técnica	12/08/2023 Manhã: e Tarde: 23	Famílias
65	Puxa Conversa do Mundo Corporativo Metodologias: Gamificação e Roda de Conversa	Instrutor e educadores	16/08/2023 Manhã: 25 Tarde: 25	Usuários

	Os educadores, iniciaram as atividades defendendo a ideia que 'fazer diferente hoje é olhar o mercado, ver o que ninguém está fazendo e ter ousadia de buscar lacunas dentro desse espaço'. Os educadores destacaram a experiência de um empreendedor que superou o preconceito racial e contra a diversidade sexual e hoje comanda uma startup, mostrando assim para o jovem que ele pode acessar o mudo do trabalho ou se tornado seu próprio patrão e que isso é possível só depende de cada um, em seguida foi montado uma roda de conversa para colher as melhores propostas e sonhos.			
66	Aquecimento - Feira da Diversidade Metodologias: Trabalho Colaborativo Os usuários foram divididos em grupos visando a melhor organização , e nesta etapa os usuários deverão ser estimulados a irem além do convencional como por exemplo: explorar desenhos, letras diferentes, cores e texturas Neste momento já haviam criado o zine, havendo assim uma competição e um manejo adequado por parte dos adolescentes visando a melhor estratégia para a elaboração do evento.	Instrutor e educadores	18/08/2023 Manhã: 20 Tarde: 24	Usuários
67	I - Feira da Diversidade Metodologia : Exposição, Debate, Roda de Conversa Considerando a necessidade de ampliar o repertório dos usuários diante da importância da arte como forma de expressão, os usuários participaram de dinâmica com a aplicação de jogo de puxa conversa direcionada ao tema tecnologia, privacidade e proteção nas redes. Foram apresentados diferentes culturas de países, conectando a temática da Copa Feminina de Futebol; onde os usuários realizaram uma pesquisa coletiva e apresentaram seus pontos posteriormente.	Instrutor e educadores	23/08/2023 Manhã: 20 Tarde: 26	Usuários
68	II - Feira da Diversidade Metodologia : Exposição, Debate, Roda de Conversa Em uma roda de conversa sobre diversidade, falaram sobre racismo estrutural e ideias de como lidar com as situações. Carreira (Profissões e faculdades), foram incentivados a falar sobre a área de interesse, pesquisar sobre as dificuldades na área e foram apresentados vídeos sobre as principais universidades. Falaram ainda sobre a diferença entre diversidade e inclusão Nesse encontro foi abordado a diferença entre diversidade e inclusão, citando questões sobre: raça, gênero, faixa etária, comunidade LGBTQIA+ e pessoas com deficiência e como as empresas têm desenvolvido essas pautas dentro de seus espaços.	Instrutor e educadores	25/08/2023 Manhã: 17 Tarde: 17	Usuários
69	GRUPO SOCIOEDUCATIVO Tema: A importância da humanização das diferenças Metodologia: Roda de Conversa Em consonância ao Plano de Trabalho, o qual descreve no Percurso, a temática: “A importância da humanização das diferenças” por meio de Roda de Conversa como <i>Estratégia Psicossocial</i> , realizamos grupo socioeducativo com adolescentes do Projeto Ampliando Futuro, nos períodos da manhã e tarde com objetivo de: promover a sensibilização sobre a as diferenças; desenvolver e fortalecer o senso de acolhimento; fortalecer os adolescentes para o exercício da humanização dos diferentes; compreensão de nomenclaturas da comunidade LGBTQIAP+. Os adolescentes participaram da Roda de Conversa junto ao convidado Zero, que é pessoa não-binária. Zero apresentou sua história de vida e início de processo de compreensão enquanto pessoa biologicamente do sexo feminino, porém o pronome pelo qual se identifica é o “ele”, aproveitou dessa vivência para transmitir aos adolescentes os conceitos abordados na comunidade LGBTQIAP+ e abriu espaço para dúvidas e perguntas. Diante do exposto, foi possível observar a importância da temática nos dias atuais, tendo em vista que alguns adolescentes pertencem a comunidade LGBTQIAP+, o que corroborou para a proposta de humanização das diferenças, observados na participação e contribuição por meio de narrativas dos adolescentes. Por fim, avaliamos que a intervenção psicossocial, por meio de grupo socioeducativo, possivelmente alcançou nossa expectativa técnica, voltada para o processo de sensibilização quanto ao respeito e humanização das diferenças.	Equipe técnica	30/08/2023 Manhã: 25 Tarde: 28	Usuários

Resultados Alcançados (relacionados ao objetivo deste percurso)

RESULTADOS:

Com o intuito de desenvolver um olhar mais solidário e uma consciência cidadã nos adolescentes, o percurso “Cidadania e Tecnologias sociais” foi um norteador muito importante de trabalho, fazendo com que demandas do senso coletivo junto às suas individualidades fossem trabalhadas. Dito isso, através das atividades descritas e pelo acompanhamento técnico-pedagógico, notou-se o desenvolvimento de novos vínculos e o fortalecimento das relações, a partir da disposição de trabalhos colaborativos, conectando perfis identitários parecidos e junto à isso, criou-se um senso de pertencimento maior ao espaço da Instituição.

O “Cidadania e Tecnologia Social”, apesar de desafiador e por ser um sinalizador de diversas especificidades e potencialidades, essa conduta pedagógica foi um estímulo importante trabalhado para criar conexões, o que foi notório com a participação ativa dos jovens e adolescentes no Serviço. Diante das presenças, houveram muitos atendimentos espontâneos e individuais por efeito das demandas específicas e coletivas, sendo um trabalho em conjunto com toda equipe.

Por fim, neste percurso, tudo se tornou instrumento de reflexão e de intervenção positiva, inclusive os conflitos que estimularam a escuta e o respeito mútuo na prática, a partir do entendimento das discordâncias e mediação dos colaboradores, o que gerou um processo auto-reflexivo aos usuários, ampliando o olhar humanizado para com o outro e com o espaço. Percebemos que conseguimos que os adolescentes desenvolvessem senso coletivo e solidário, potencializam o exercício da cidadania, aguçaram o senso crítico, suas leituras de mundo, e refletiram sobre si, sobre o outro e sobre o território que vivem. E na prática, contribuíram para uma sociedade mais justa e plural.

3.4.1 - Atividades complementares: (eventos, passeios, capacitação dos profissionais...).

Capacitação sobre serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, com Abigail Torres, Consultora em gestão de políticas públicas.

Capacitação sobre letramento racial, com a educadora, Michelli Nogueira.

Capacitação sobre plano de trabalho com a Valéria Dias, Coordenadora Técnica do Cepac.

Capacitação sobre metodologias ativas e práticas para educadores com a instrutora técnica, Alexandra Silva.

Capacitação Técnica: A Assistência Social para quem dela necessitar- SYMPLA.

Capacitação - Construindo uma São Paulo sem Trabalho Infantil- Secretaria de Desenvolvimento Social.

Capacitação-Diálogo do SUAS- Instituto Paulus.

Capacitação com Célio Vanderlei- Serviço de Fortalecimento de Vínculos.

Capacitação com Wagner Carneiro- Os objetivos do SUAS.

Capacitação-Diálogo: Aprendizagem através do vínculo e afeto - Palestrantes Osmar Tonette, Thaís Lima e Kauê Tavano - Instituto -P4

Capacitação-Técnica Assistencia Social para quem dela precisar - Instituto Paulus. Prof. Carlos Ferrari

Capacitação-Diálogo- Sexualidade- Médico especialista em homeopatia e medicina psicossomática - Dr. Wolff Rothstein Costa.

Capacitação-Orientação Técnica para elaboração de estudos de casos.

Orientadora- Valéria Dias - Coordenadora técnica CEPAC.

4.- AÇÕES REALIZADAS COM A COMUNIDADE, USUÁRIOS E SUAS FAMÍLIAS:(elencar as demandas, intervenção, articulação com a rede e resolutividade).

Equipe Técnica	Demanda	Intervenção	Natureza da Interface (ex. contatos telefônicos, discussão de casos, visitas institucionais, articulação com a rede e encaminhamentos)	Resolutividade (ex. atendimento, em acompanhamento, aguardando retorno)	TOTAL DE ATENDIMENTOS	
a) Serviço Social						
1. Atendimentos	Articulação com o Conselho Tutelar referente à demanda escolar.	Articulação com o técnico responsável sobre a demanda	Presencial	Finalizado para essa demanda	03	
	Escuta e acolhimento	Escuta e acolhimento e/ou orientação	Presencial	Finalizado para essa demanda		
	Articulação com a rede.			Finalizado para essa demanda		
	Evasão do serviço de usuários que não aderem aos encaminhamentos propostos pela rede socioassistencial.	Foi feito o contato, a visita, escuta e acolhimento desta família.	Presencial na residência do usuário	Finalizado para essa demanda		
	Articulação com o CREAS referente aos usuários com questões conflituosas familiares e violência doméstica.	Articulação com técnica do CREAS para conversar sobre família encaminhada	telefone, presencial	Articulação para estudo de caso junto com o CREAS, Conselho, CRAM		
	Ausências recorrentes e injustificadas.	Contatos com familiares, acolhidas, escutas qualificadas com usuários para compreensão das situações e orientações sobre a importância da participação.		Conforme necessidade de cada caso foi proposto estratégias de retorno e realizados desligamentos daqueles que optaram por tal.		
	Demandas relacionadas a desligamentos.	Acolhidas, escutas e preenchimento de	Presencial na CEPAC	Usuários desligados sem nenhuma intercorrência.		

		termos de desligamentos				
	Entrevista/ atendimento para inserções/ desligamentos	Acolhida, escuta, entrevista social.	Presencial no CEPAC	Finalizado essa demanda.		
	Acompanhamento de usuários que apresentaram negligência em cuidados.	Conversou-se com o pai e avó sobre a importância dos cuidados com a criança.	Presencial no CEPAC	Em acompanhamento		
	Demandas relacionadas a fragilidade de vínculos	Acompanhamento dos atendidos no Serviço e em suas realidades.	presencial, visita	Em acompanhamento		
	Demanda psicológica ou emocional do responsável legal	Escuta, orientação e acolhida.	Encaminhada para atendimento no plantão psicológico.	Finalizado para essa demanda	01	
2. Visita Domiciliar						
b) Psicologia						
1. Atendimento	Acompanhamento	Acolhimento e Escuta	Presencial	Finalizado para essa demanda	13	
	Acompanhamento	Acolhimento e Escuta	Remoto - WhatsApp	Finalizado para essa demanda	1	
	Acompanhamento	Intervenção específica	Presencial	Finalizado para essa demanda	20	
	Acompanhamento	Intervenção específica	Remoto - WhatsApp	Finalizado para essa demanda	65	
	Acompanhamento	Orientação	Presencial	Em acompanhamento	4	
	Acompanhamento	Sensibilização e Reflexão	Presencial	Finalizado para essa demanda	1	
	Ausência nas Atividades	Intervenção específica	Presencial	Finalizado para essa demanda	1	
	Conflitos familiares	Acolhimento e Escuta	Remoto - WhatsApp	Em acompanhamento	2	
	Escuta e acolhimento / Orientação	Acolhimento e Escuta	Remoto - WhatsApp	Finalizado para essa demanda	1	
	Escuta e acolhimento / Orientação	Acolhimento e Escuta	Presencial	Finalizado para essa demanda	2	
	Escuta e acolhimento / Orientação	Intervenção específica	Remoto - WhatsApp	Finalizado para essa demanda	55	
	Escuta e acolhimento / Orientação	Intervenção específica	Presencial	Finalizado para essa demanda	2	
	Inserção / Desligamento	Apresentação (1º contato) / Entrevista Social	Presencial	Finalizado para essa demanda	5	
	Inserção / Desligamento	Apresentação (1º contato) / Entrevista Social	Remoto - WhatsApp	Finalizado para essa demanda	25	
	Inserção / Desligamento	Orientação	Remoto - WhatsApp	Finalizado para essa demanda	2	
	Questões emocionais	Acolhimento e Escuta	Presencial	Finalizado para essa demanda	9	
	Relações sociais	Acolhimento e Escuta	Presencial	Finalizado para essa demanda	7	
	Questões emocionais	Acolhimento e Escuta	Presencial	Finalizado para essa demanda	9	
	Vínculos familiares	Acolhimento e Escuta	Presencial	Finalizado para essa demanda	3	

	Violências múltiplas	Acolhimento e Escuta	Presencial	Encaminhado para Rede	1	
	Vulnerabilidade específica	Intervenção específica	Remoto - WhatsApp	Finalizado para essa demanda	9	
2. Visita Domiciliar						
c) Pedagogia						
1. Atendimentos						
2. Visita Domiciliar						
d) Multiprofissional						
1. Atendimentos	Acompanhamento	Acolhimento e Escuta	Visita, presencial, whatsapp e telefone.	Finalizado essa demanda.	45	
	Questões socioemocionais.	Acolhimento e Escuta	Presencial	Em acompanhamento	45	
	Conflitos familiares	Acolhimento e Escuta	Visita, presencial, whatsapp e telefone.	Em acompanhamento	10	
2. Visita Domiciliar	Conflitos familiares	Acolhimento e Escuta/ orientação/ encaminhamento	Presencial	Em acompanhamento	10	

5 - RESULTADOS ALCANÇADOS:

Objetivos Específicos	Atividades	Metodologia	Resultados (Qualitativos alcançados)	Resultados (Quantitativos alcançados)	Métodos de verificação
Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	Encontro Mensal de famílias e encontros intergeracionais extras, com temáticas relacionadas às demandas identificadas no dia a dia e na execução do percurso.	Apresentação do Serviço e Percurso - Cidadania e Tecnologias Sociais e Integração entre as famílias Apresentação do percurso e envolvimento e participação da família nas atividades apresentadas. Realizaram-se encontros familiares com os seguintes temas: ENCONTRO DE FAMÍLIA V Tema: A importância da Participação Social ENCONTRO DE FAMÍLIAS VI Tema: Direitos/ Políticas Públicas. ENCONTRO DE FAMÍLIA VII Tema: Assembléia ENCONTRO DE FAMÍLIA VIII Tema: Expectativas de Futuro - Apoiando os usuários(as) no planejamento de carreira	Inserção e participação de usuários e famílias em atendimento psicológico para trabalhar demandas individuais e conflitos familiares, junto às ações realizadas no percurso trouxeram reflexões na proteção e desenvolvimento de adolescentes e estimularam os familiares puderam refletir o discernimento para tomadas de decisões em situações problemas como, por exemplo, resolução de conflitos, acesso a programas socioassistenciais, e ofertas de ações que contribuam para melhoria da qualidade de vida e fortalecimento de vínculos familiares e sociais.	74 % dos adolescentes com maior proteção social; desenvolvimento; e vínculos familiares e sociais fortalecidos. Maior adesão nos encontros de famílias e também nas atividades extras oferecidas.	o o
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	Percurso, grupos psicossociais e socioeducativos e atividades extras.	A Campanha da solidariedade com captação de alimentos pelo território e entregue a Casa Maria Maia, foi utilizada como estratégia de fomentar a convivência em diferentes contextos.,	Os atendidos puderam fortalecer os vínculos entre eles e também, a equipe do projeto conhecendo uns aos outros compartilhando experiências e ideias, o ambiente e ações	74% dos usuários estão frequentando assiduamente as ações propostas e suas famílias estão em processo de	o Pesquisa de satisfação o Relatório gerado das demandas do canal de ouvidoria: euparticipo@cepacbarueri.org.br .

Objetivos Específicos	Atividades	Metodologia	Resultados (Qualitativos alcançados)	Resultados (Quantitativos alcançados)	Métodos de verificação
		contribuindo para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito com outras realidades sociais.	produziram o senso de solidariedade, pertencimento e autonomia, no qual o protagonismo foi ponto de destaque. Os usuários cada vez mais vem aderindo o Serviço e reconhecendo a Organização como espaço de referência para convívio grupal, e demonstrando maior desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo entre os mesmos e seus vínculos.	compreensão e engajamento no espaço da Cepac através da oferta de ações técnicas	
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	Percursos Grupos psicossociais e socioeducativos e atividades extras.	O SARAU Periar, foi pensado como estratégia de fomentar a convivência em diferentes contextos, como forma de estabelecer o vínculo entre usuários e equipe do Serviço. As atividades extras de Coral, jogos, danças e artesanato estimularam o desenvolvimento de habilidades, talentos e potencialidades dos adolescentes.	O repertório cultural e artístico dos adolescentes foi ampliado através de ações do percurso e atividades proporcionadas nas atividades extras artísticas do Sarau, do coral de música, do grupo de dança CEPAC dance, do Podcast (Se pah nois conversa).	74% dos usuários mais desenvolvidos no que tange suas potencialidades, habilidades, talentos, menos tímidos e dando um show de protagonismo.	o Pesquisa de resultado o Lista de presença
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	Percursos Através do eixos – Convivência Social, Eixo II - Direito de Ser - Eixo III – Participação. Assembleia para definição das regras de convivência e criação do Comitê CEPAC, onde os adolescentes eleitos se reúnem para tomada de decisões para o bem comum de todos os outros. Grupos psicossociais e socioeducativos.	Através do eixos – Convivência Social, Eixo II - Direito de Ser - Eixo III – Participação, buscamos desenvolver e fortalecer o senso coletivo solidário. Potencializar os adolescentes para o exercício da cidadania, aguçando o senso crítico e a leitura de mundo necessário para a construção de relações transformadoras, em lugares sociais desafiadores. Ampliando o modo como refletem sobre si e o território que vem, conectando as diferentes experiências através das vivências intergeracionais. Compreender seus direitos e respeitando os deveres imponentes para a formação de uma sociedade mais justa e plural.	Participação de usuários está mais ativa na vida pública do território e seus familiares estão sendo estimulados a se envolverem mais no espaço e suas propostas	74% dos usuários discutiram sobre classes sociais, política, ser Cidadão, território, responsabilidade com o próximo e sistema de educação no município, desta forma, percebemos mais consciência dos mecanismos de participação social e mais críticos a realidade.	Devolutiva nas reuniões do Comitê e Assembléias. o Relatório gerado das demandas do canal de ouvidoria: euparticipo@cepacbarueri.org.br .
Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básica.	Atividades do Percurso e através da atividade Extra: Mentoria de Carreiras.	Através das atividades do percurso e da atividade extra de Mentoria de carreira em parceria com a Lívolo Brasil, atendendo 25 adolescentes, do Ampliando o Futuro, em busca de desenvolvimento profissional. Com o objetivo de ajudá-los a identificar metas, adquirir habilidades e oferecer orientação para superar desafios.	Usuários apresentaram com maior compreensão sobre o mundo do trabalho e desenvolvimento de competências específicas básicas e já houveram 3 adolescentes que adentraram o mercado de trabalho no programa Aprendiz cidadão.	25% dos usuários mais preparados para serem inseridos no mercado de trabalho através das abordagens do percurso aplicado.	o Pesquisa de resultado o Lista de presença o Devolução das simulações de entrevistas e também das entrevistas reais.
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	o Percurso e atividades extras. o Articulação em rede o Atividades técnicas	Por meio do trabalho da Equipe Técnica junto às famílias, Rede de Ensino, Conselho Tutelar, e demais políticas públicas para	Usuários e familiares são frequentemente Orientados em torno da importância do ensino formal para	100% dos usuários matriculados no sistema educacional.	Acompanhamento escolar, através da declaração escolar.

Objetivos Específicos	Atividades	Metodologia	Resultados (Qualitativos alcançados)	Resultados (Quantitativos alcançados)	Métodos de verificação
		assegurar o direito à educação.	proteção de riscos sociais, devem estar devidamente matriculados e frequentes para fazer parte do Jovem Aprendiz. Articulações com a rede de proteção foram feitas para promover a não violação de direitos.		Acompanhamento dos usuários junto a Rede socioassistencial, incluindo Escola e Conselho tutelar.

6 - AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO REFERENTE AO PERÍODO:

Em consonância ao Plano de Trabalho previsto para o ano vigente, este relatório refere e avalia a execução deste Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de forma satisfatória e progressiva, já reconhecendo o papel de prevenção e proteção dos direitos sociais.

Considerando aspectos de promoção da oferta de serviços que visam a prevenção de violações de direitos, o Percorso “Cidadania e Tecnologias Sociais” executado no segundo quadrimestre, supre e supera as expectativas iniciais, tendo em vista alcances significativos voltados para: a convivência social; direito de ser; participação; protagonismo juvenil; pertencimento grupal; ações de território; direito de pertencer; aspectos culturais e convivência social, familiar e comunitária.

Foi possível observar um protagonismo significativo, onde os adolescentes esboçaram autonomia e desenvoltura para aspectos criativos e culturais. Parte das ações executadas no segundo semestre, teve participação direta dos adolescentes, bem como, opinião frente às escolhas e execução, a exemplo disso foi a formação de um Coletivo de usuários eleitos pelos demais adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, com objetivo de aguçar o senso crítico e leitura de mundo, além da compreensão da importância da consciência política como ferramenta para a constituição da cidadania plena e democrática, considerando os direitos e deveres para a formação de um coletivo.

Somado a isso, manifestaram um aparente amadurecimento para compreensão do Mundo do Trabalho, para o qual se esforçaram para o aprendizado de tecnologias sociais para os processos seletivos e Programa de Mentoria. Sendo assim, nota-se uma aparente habilidade coletiva de adolescentes com potencial de assimilar conteúdos de ordem cultural, aprendizado, mundo do trabalho, convivência e fortalecimento de vínculos.

Sendo assim, observamos a importância da *Abordagem Psicossocial*¹ somado a Atividades Socioeducativas, com viés para o Fortalecimento de Vínculos como prática assertiva na construção de estratégias que contribuem para o acesso do indivíduo em suas singularidades dentro de um contexto específico (grupos) e promovem reflexões importantes e que somadas as práticas de convivência e socioeducativa contribuem para a compreensão de Cidadania e Tecnologias Sociais.

7 - OUTRAS PARCERIAS (Financeiras e/ou Doações)

- Euro System
- Sascar
- Livel
- Corteva
- Cacau show
- Mary Kay
- THOR
- Enel

8 - DATA: 08/09/2023

9 - ASSINATURAS

¹ “Campo das abordagens psicossociais que é uma área do conhecimento cujo objeto é a interseção de fenômenos psicológicos, sociais, biológicos e ambientais, formando um campo aplicado (...). O campo é nominado no plural porque tem uma perspectiva pluralista, multidimensional e interdisciplinar, e marcado inexoravelmente por um engajamento ético e político nas lutas dos vários movimentos sociais populares e seus projetos históricos, bem como na construção de políticas sociais universais e marcadas pelos princípios da integralidade, intersetorialidade e ampla acessibilidade, como direito do cidadão e responsabilidade do Estado”. (VASCONCELOS, Eduardo Mourão, 2008 - Abordagens psicossociais: História, teoria e prática no campo).

Cristiane Santos
Assistente Social - CRESS 48449

Fabiana Pires Martins
Psicóloga - CRP 06/151272

Coordenador do Serviço
Celso Dias Angelo

Ivone Antunes Teixeira
Coordenadora Geral - Procuradora

ANEXOS

INSERIR FOTOS, GRÁFICOS, etc

